



Multinacionais da América Latina mostram resiliência diante da pandemia de COVID-19, de acordo com relatório da Secretaria-Geral Ibero-Americana e ICEX



Madri (Espanha), quarta-feira, 7 de abril de 2021 - As grandes empresas da América Latina têm demonstrado uma importante capacidade de resiliência em termos de expansão no exterior e de investimentos estrangeiros diretos (IED), apesar da região ter sido uma das mais golpeadas do mundo pela pandemia de [COVID-19](#), tanto na esfera sanitária como na socioeconômica.



Esta é uma das principais conclusões do novo relatório “Global LATAM 2020 - Séries Investimentos Estrangeiros”, elaborado em conjunto pela Secretaria-Geral Ibero-Americana ([SEGIB](#)) e o [ICEX Invest in Spain](#), apresentado hoje em Madrid.

- [Baixe o relatório aqui](#)

De acordo com o relatório, os IED emitidos pela América Latina diminuíram 90% em 2020, mas esta queda se deve principalmente ao fato de que as corporações do **Brasil** (a maior economia da região) repatriaram mais fundos de suas filiais no exterior do que investiram nelas, sem os quais a queda teria sido de apenas 2%.

De fato, em outros países latino-americanos, como **Argentina, Chile e Colômbia**, a contração dos IED foi relativamente leve ou nem mesmo ocorreu, como no caso do **México**, onde se calculam maiores investimentos no exterior em 2020 do que em 2019.

Em termos históricos, os IED de multinacionais da América Latina mostraram um crescimento sólido na última década, apesar dos retrocessos causados pela COVID-19 no ano passado. As empresas regionais já contam com 750 bilhões de dólares de *stock* de investimentos além de suas fronteiras, o que representa um aumento de quase 70% em relação a 2011.

Os principais destinos dos investimentos das empresas latinas têm sido, por ordem de importância, a própria região, os **Estados Unidos** e, dentro da União Europeia, **Espanha e Portugal**.

Como mais um sinal de esperança, o relatório “Global LATAM 2020” destaca que o acesso das empresas às fontes de financiamento sofreu pouco durante a pandemia, o que eventualmente permitirá que elas retomem os seus projetos de investimento adiados pela crise atual.

Da mesma forma, o relatório afirma que a **tecnologia** e a **sustentabilidade** se tornaram importantes motores dos IED latino-americanos.



Por um lado, cada vez mais fundos de capital privado (*venture capital*) estão sendo destinados para serviços em nuvem, softwares personalizados, aplicativos móveis e meios de comunicação.

Por outro lado, a **sustentabilidade** se tornou um fator determinante para abrir novos mercados e garantir a expansão internacional das multinacionais latino-americanas devido à crescente importância que lhe é atribuída por governos, consumidores e, principalmente, pelos mercados financeiros. O relatório cita como exemplos a empresa brasileira Natura e a mexicana Cemex.

“As empresas da América Latina estão convocadas a desempenhar um papel protagonista na recuperação da pandemia de COVID-19, e há várias razões para o otimismo. Uma delas é que a região teve uma ‘inovação forçada’ durante esta crise. Do *ecommerce* ao *elearning*, da telemedicina ao teletrabalho, vimos anos de progresso em apenas alguns meses. Outra razão é que a pandemia catalisou a transição verde. Temos empresas pioneiras no setor com grande potencial de expansão e uma população consciente e preocupada com as mudanças climáticas”, afirmou a Secretária-Geral Ibero-Americana, [Rebeca Grynsan](#).

“Global LATAM” é o único relatório com dados atualizados sobre os IED da América Latina e já conta com três edições. A sua apresentação esteve a cargo de Grynsan e da Conselheira Delegada do ICEX, [María Peña Mateos](#).

O lançamento do relatório faz parte dos eventos que antecedem a [XXVII Cimeira Ibero-Americana](#) de Chefes de Estado e de Governo, a ser realizada em Andorra no dia 21 de abril com o tema “Inovação para o desenvolvimento sustentável - Objetivo 2030. A Ibero-América enfrenta o desafio do coronavírus”.

Será a primeira vez que os 22 líderes da região se reúnem desde o início da pandemia de COVID-19, com o objetivo de articular soluções concretas para a recuperação nas áreas econômica, social e meio ambiental.



MAIS INFORMAÇÃO:

Secretaria-Geral Ibero-americana
Max Seitz, chefe de imprensa: MSeitz@segib.org, (+34) 679 921 572

Siga a conversa em redes:

[#CaminhoDaCimeira](#)

[#SomosIbero-América](#)



A **Secretaria-Geral Ibero-americana** é o órgão permanente de apoio à Conferência de Chefes de Estado e de Governo na preparação das Cúpulas Ibero-americanas e encarregado de realizar os mandatos que se derivam das Cúpulas e Reuniões Ibero-americanas. Trabalha com os **22 países ibero-americanos** para alcançar o fortalecimento da comunidade ibero-americana, impulsionando a cooperação na educação, na coesão social, na inovação e na cultura nos países de fala hispana e portuguesa na América Latina e na Península Ibérica. A Secretária Geral da organização é a costarrriquenha **Rebeca Grynspan**.

[Andorra](#) - [Argentina](#) - [Bolívia](#) - [Brasil](#) - [Colômbia](#) - [Costa Rica](#) - [Cuba](#) - [Chile](#) - [R. Dominicana](#) - [Equador](#) - [El Salvador](#) - [Espanha](#) - [Guatemala](#) - [Honduras](#) - [México](#) - [Nicarágua](#) - [Panamá](#) - [Paraguai](#) - [Peru](#) - [Portugal](#) - [Uruguai](#) - [Venezuela](#)